



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



AVALIAÇÃO DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE CIRURGIÕES DENTISTAS E PERCEPÇÕES, SENTIDOS E SIGNIFICADOS DO TRABALHO.

AMALIA SABRINA TIENGO*, JOSE MARCOS BRAGA JUNIOR, GABRIELY FERNANDA SABINO, BRUNNA VERNA CASTRO GONDINHO, CELIA REGINA SINKOÇ, MICHELLI CAROLINY DE OLIVEIRA, LÍVIA FERNANDES PROBST, ESTÊVÃO AZEVEDO MELO, JAQUELINE VILELA BULGARELI; LUCIANE MIRANDA GUERRA.

Resumo

O objetivo deste estudo é avaliar, através de pesquisa do tipo quantitativa e qualitativa, níveis de estresse, ansiedade e depressão de cirurgiões-dentistas da rede municipal de saúde, bem como suas percepções, sentidos e significados em relação ao trabalho. Estudo realizado com todos os dentistas da rede municipal de Amparo - SP, totalizando 32 profissionais, sendo 20 da estratégia saúde da família e 12 do centro de especialidades odontológicas. O estudo se desenvolveu em duas fases, a saber: fase quantitativa com inquérito pessoal, questionários para graduação de estresse, ansiedade e depressão; e fase qualitativa com grupos focais e entrevistas em profundidade. A análise dos dados qualitativos foi pela metodologia da Análise de Conteúdo na modalidade Temática, enquanto que os dados quantitativos foram apresentados através da estatística descritiva. Até a presente data de envio deste resumo, os dados foram organizados apresentando os seguintes resultados: 27 cirurgiões-dentistas aceitaram participar da pesquisa, destes 18 não apresentaram sintomas significativos de estresse, 6 apresentaram estresse na fase de resistência e 3 na fase de exaustão. Com relação aos grupos focais, é possível destacar que os profissionais reconhecem a importância de seus trabalhos pelo âmbito social; há uma identificação do trabalho com a ideia de religiosidade “tempo santo”; a rotina é cansativa; e que o trabalho em equipe é benéfico, uma vez que o “peso” do problema é dividido. A partir dos dados da pesquisa espera-se que ações e programas possam ser elaborados com a intenção de se compreender o sentido e o significado do trabalho para estes cirurgiões dentistas, a fim de discutir posteriormente, com os mesmos, as estratégias de consolidação ou de ressignificação de suas atividades.

Palavras-chave: Esgotamento profissional. Ansiedade. Depressão.

Introdução

Durante muitos anos, no Brasil, a inserção da saúde bucal e as práticas odontológicas no SUS se deram de forma paralela e afastada do processo de organização dos demais serviços de Saúde. (Brasil, 2006). Atualmente esta tendência vem sendo revertida, observando um esforço para promover uma maior integração da Saúde Bucal nos serviços em geral (Brasil 2006).

Percebem-se muitos desafios e barreiras a serem transpostos para a consolidação da saúde bucal no Brasil. Assim, o trabalho nas equipes de saúde da família gera cargas à saúde das equipes (Trindade & Lautert, 2010). E não parece ser diferente nos demais níveis de atenção, já que os propósitos são os mesmos: expandir e qualificar o cuidado em saúde.

Nesse sentido, é necessário pensar na condição de saúde de cada um dos seus trabalhadores. No caso dos da saúde bucal, considerando-se o caráter - por natureza ansiogênico - da atividade odontológica, bem como as profundas mudanças pelas quais a organização do trabalho em saúde bucal vem passando, é importante verificar-se em que medida a atividade odontológica tem gerado, aos profissionais, condições psicoemocionais desfavoráveis.

Assim, essa pesquisa buscou investigar as percepções, sentidos e o significado do trabalho, bem como avaliar os níveis de estresse, ansiedade e depressão entre Cirurgiões Dentistas atuantes nos níveis primário e secundário da rede Municipal de Saúde do Município de Amparo.

Resultados e Discussão Parciais

A pesquisa foi realizada com os 32 cirurgiões-dentistas do município de Amparo-SP, sendo 20 da

Estratégia Saúde da Família e 12 do Centro de Especialidades Odontológicas.

A avaliação foi realizada através de fase quantitativa: inquérito pessoal, questionários para graduação de estresse, ansiedade e depressão; fase qualitativa: grupos focais e entrevista em profundidade.

Até a presente data de envio deste resumo, os dados foram organizados de forma descritiva apresentando os seguintes resultados: 27 cirurgiões-dentistas aceitaram participar da pesquisa, destes 18 não apresentaram sintomas significativos de estresse, 6 apresentaram estresse na fase de resistência e 3 na fase de exaustão.

Com relação aos grupos focais, foi possível destacar as seguintes categorias:

1. *Profissionais reconhecem a importância de seus trabalhos pelo âmbito social;*
2. *Há uma identificação do trabalho com a ideia de religiosidade “tempo santo”;*
3. *A rotina é cansativa;*
4. *O trabalho em equipe é benéfico, uma vez que o “peso” do problema é dividido.*

Conclusões Parciais

A maioria dos profissionais investigados não apresentou sinais significativos de estresse, mesmo reconhecendo que a rotina de trabalho é cansativa.

Brasil Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, 2006.